

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ENFERMAGEM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ANO ACADÊMICO 2019 – 1º SEMESTRE PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN322

NOME: ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

OF:S-1 T:005 P:004 L:004 O:000 D:000 HS:013 SL:013 C:013 AV:N EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: BF284 - Fisiologia e Biofísica Humana Básica

BM215 - Microbiologia

Ementa: Ensino teórico-prático dos procedimentos fundamentais ao cuidado de enfermagem aos usuários adultos atendidos em serviços de saúde. Aplicação do processo de enfermagem com vistas ao planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. Implementação de práticas educativas.

PERÍODO: 28 de fevereiro a 27 de junho de 2019

DIAS DA SEMANA: Quartas-feiras das 7-12h e das 14h às 17h, Quintas-feiras das 7-12h

NÚMERO DE ALUNOS: 49

SALA DE AULA: Dinâmica, Laboratórios 01 e 02

	ASSINATURA
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	
Profa. Dra. Eliana Pereira de Araujo	
Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel	
Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima	
Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues	
Profa. Dra. Thaís Moreira São João (Coordenadora)	
COLABORADORA	
Pós-Doutoranda Flávia Bacurau	
PED	
Enfa. Doutoranda Estefanie SV Oliveira	
Enfa. Doutoranda Karina Gomes Moreira	
Enfa. Doutoranda Uiara Aline O Kaizer	
PAD	
Ac. Enf. Isabela VA Cunha	
Ac. Enf. Luana Cristina Hencklein	
Ac. Enf. Maria Carolina P Martins	
Ac. Enf. Nicolle Pontes de Jesus	
COORDENADORA DO CURSO	
Profa. Dra. Vanessa P. Toledo	
DIRETORA DA UNIDADE	
Profa Dra Maria Helena Baena de Millones	

I - OBJETIVOS

GERAL

Capacitar o aluno para o cuidado de clientes em diferentes unidades de saúde, no ambiente hospitalar, por meio do desenvolvimento e implementação de aspectos específicos do processo de enfermagem.

ESPECÍFICOS

- Coletar dados significativos para o desenvolvimento do processo de enfermagem, por meio da entrevista e do exame físico.
- Identificar e descrever os problemas dos clientes atendidos em diferentes unidades de saúde.
- Desenvolver e aplicar o raciocínio clínico para propor intervenções de enfermagem.
- Implementar e avaliar intervenções de enfermagem necessárias para o atendimento das necessidades do cliente.
- Registrar adequadamente os dados coletados, os cuidados realizados e seus resultados.
- Discutir e implementar práticas relacionadas à segurança do paciente durante a prestação da assistência e execução de procedimentos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASSEPSIA MÉDICA E CIRÚRGICA

- Precauções padrão
- Conceitos gerais da assepsia médica e cirúrgica
- Técnica de lavagem e higienização das mãos
- Manuseio do material esterilizado
- Isolamento de pacientes

UNIDADE II – O PROCESSO DE CONTROLE AMBIENTAL E CONFORTO

- Necessidades higiênicas do ambiente
- Técnica da arrumação da cama
- Fatores que afetam a segurança ambiental

UNIDADE III – HIGIENE CORPORAL

- Higiene oral
- Princípios básicos da higiene corporal do cliente

UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE CLIENTES

- Postura e mecânica corporal
- Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho da enfermagem
- Movimentação e transferência

UNIDADE V - AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E ANTROPOMETRIA

- Pulso
- Temperatura
- Frequência Respiratória
- Pressão Arterial
- Antropometria: peso e altura

UNIDADE VI – INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA

Fisiologia do processo de cicatrização

- Classificação e tratamento das feridas
- Raciocínio clínico na avaliação das feridas
- Aplicação de ataduras
- Ablação de pontos

UNIDADE VII – FUNDAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLUÇÕES

- Princípios gerais no preparo e administração de medicamentos e soluções
- Administração de medicamentos e soluções por via oral, oftálmica, auricular, nasal e retal
- Administração de medicamentos e soluções por via parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa
- Terapia intravenosa: indicações e contraindicações
- Principais acessórios e equipamentos utilizados na terapia intravenosa
- Detecção e prevenção das principais complicações da terapia intravenosa
- Manutenção do acesso venoso: permeabilidade e prevenção de infecção

UNIDADE VIII – COLETA DE MATERIAIS PARA EXAMES LABORATORIAIS

- Coleta de sangue com seringa e com sistema a vácuo
- Glicemia capilar
- Coleta de fezes
- Coleta de urina

UNIDADE IX - PROCESSO DE ENFERMAGEM

• Anotação de Enfermagem

UNIDADE X – OXIGENOTERAPIA

- Conceitos em oxigenoterapia
- Medidas empregadas para manutenção da permeabilidade das vias aéreas
- Sistemas de fornecimento de oxigênio (O2)
- Acessórios para administração de O2: sistemas de baixo e alto fluxo
- Eficácia dos acessórios de administração de O2
- Cuidados de Enfermagem à pessoa em oxigenoterapia hospitalar

UNIDADE XI - NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO

- Conceitos básicos
- Alimentação e hidratação por via oral, gástrica e enteral
- Cateteres para nutrição enteral
- Lavagem gástrica

UNIDADE XII – SEGURANÇA DO PACIENTE

- Conceitos básicos
- Passagem de plantão
- Ética

UNIDADE XIII - ELIMINAÇÃO URINÁRIA

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação urinária
- Retenção urinária
- Incontinência urinária
- Cateterismos vesicais

UNIDADE XIV - ELIMINAÇÃO INTESTINAL

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação fecal
- Constipação
- Diarreia
- Lavagem intestinal
- Sondagem retal

UNIDADE XV – MORTE E NECESSIDADES ESPIRITUAIS

- Avaliação das necessidades espirituais
- Fatores que afetam as necessidades espirituais
- Medidas empregadas para o cuidado do corpo pós-morte

UNIDADE XVI - CONFORTO

- Natureza, definição e função da dor
- Tipos de dor
- Avaliação da dor
- O papel do enfermeiro no controle da dor
- Intervenções de enfermagem

III - METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Dinâmica de grupo
- Aulas teórico-práticas nos Laboratórios de Enfermagem
- Aulas práticas em unidades de internação
- Grupos de discussão
- Utilização de espaço virtual de ensino-aprendizagem (Plataforma Moodle)
- Recursos audiovisuais
- Portfolio de atividades práticas

IV - LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- Enfermaria Geral de Adultos (EGA) HC/Unicamp
 - o Posto vascular: Profa. Roberta/ PED Estefanie
 - o Posto clínica: Profa. Maria Helena
- Enfermaria de Cirurgia do Trauma: Profa. Maria Giovana
- Enfermaria de Pneumologia HC/Unicamp: PD Flávia
- Enfermaria de Urgência e Especialidades HC/Unicamp: Profa. Eliana/PED Karina
- Enfermaria de Moléstias Infecciosas (MI) HC/Unicamp: Profa. Thaís
- Laboratório de Habilidades 2: PED Ujara

V – PORTFÓLIO

No primeiro dia de aula, os alunos receberão um portfolio que deverão carregar consigo ao longo do semestre. Nele serão registradas todas as técnicas realizadas em laboratório de habilidades e em campo de atividade prática; supervisionadas e documentadas por monitor PAD ou PED ou por professor. Recomenda-se fortemente que os alunos realizem em laboratório todas as técnicas em etapa prévia ao início das atividades práticas em campo, a fim de oferecer um cuidado mais seguro aos pacientes.

VI - AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos seguintes critérios:

5.1 Avaliações Teóricas

Serão compostas por:

- Avaliações processuais (AP peso 1)
- Avaliação final (AF peso 2)

5. 2 Avaliação prática

- Desempenho e frequência em atividades práticas em laboratório e em campo
- A frequência será avaliada em campo de prática

A média final será obtida considerando-se os seguintes critérios:

• A nota teórica (NT) será calculada por meio da média entre as três AP e a AF, da seguinte maneira: NT = AP1 + AP2 + AP3 + (2 x AF)

5

- A nota prática (NP) será única e obtida por meio de consenso entre os professores que avaliarem o estudante nos campos de atividade prática, considerando a evolução do estudante ao longo do tempo
- A média final (MF) será calculada da seguinte maneira: MF = (NT + NP)/2

Considerando que:

- O aluno que obtiver NT igual ou superior a seis (6) e NP igual ou superior a cinco (5) será aprovado;
- O aluno que não obtiver NT mínima igual a seis (6) será submetido ao exame final em 11/07/2019, às 08h00. Neste caso, a nota do exame será somada àquela nota inferior a seis (6) e a média das duas será usada para o cálculo da média final, que deverá ser igual ou maior a cinco (5) para aprovação;
- O aluno que não obtiver NP mínima igual a 5,0 (cinco) será automaticamente reprovado, portanto, as demais notas não serão consideradas. Neste caso, a média final será igual à nota das atividades práticas;
- O aluno que obtiver MF inferior a 2,5 (dois e meio) será automaticamente reprovado (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57);
- O aluno que obtiver MF igual ou superior a 2,5 (dois e meio) e inferior a 5,0 (cinco) deverá fazer o exame final (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).

AVALIAÇÕES PROCESSUAIS (AP):

ΔP1

Dia: 20/03 - 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Higiene oral, corporal e avaliação dos SSVV

AP2

Dia: 04/04 - 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica, nasal e retal; ID, SC, IM e IV; manutenção do AVP e cálculo de medicamentos

AP3

Dia: 24/04 - 8h-8h30

Conteúdo a ser avaliado: Nutrição e hidratação, avaliação e tratamento de pessoas com feridas e eliminação urinária

AVALIAÇÃO FINAL (AF):

Dia: 19/06/2019 (14h00)

Conteúdo a ser avaliado: todo o conteúdo da disciplina

VII - FREQUÊNCIA:

- O controle de frequência será realizado no início da aula (8h ou 14h para aulas teóricas e 7h para atividades práticas em campo). Haverá uma tolerância para atrasos de 15 minutos. Após esse período, será computada falta, ainda que o aluno permaneça em sala de aula ou no campo de prática. Atenção: no caso de atraso, mas dentro do período de tolerância, o aluno deverá assegurar o registro de sua presença antes do final da aula. Os atrasos não serão discutidos posteriormente.
- A frequência mínima exigida, considerando a carga horária total da disciplina (195 horas), é de 85% (29 horas de falta). O aluno que não obtiver média mínima igual a 5,0 (cinco) ou frequência mínima de 85% estará reprovado.
- O aluno deverá obter 85% de frequência nas atividades práticas (10 horas de falta). Caso não obtenha, deverá ser submetido ao exame final. As faltas nas atividades práticas serão consideradas na avaliação específica dessa atividade.
- O abono de faltas está descrito na Seção X do Regimento Geral da Graduação (http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento completo/). Para ocorrer o abono de faltas, é necessária a apresentação de documentos comprobatórios ao docente coordenador da disciplina, num prazo de até 15 (quinze) dias após a ocorrência, durante a vigência do período letivo. O aluno terá direito a nova avaliação (substitutiva) a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova no dia da falta abonada. Não haverá prova substitutiva para o exame final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. Infusion Nurses Society. Infusion Nursing Standards of Practice. Journal of Infusion Nursing 2011; 34(1S): 1533-1458.
- 2. Craven RF, Hirnle CJ. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed, 2006.
- 3. Giovani AMM. Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. São Paulo:Scrinium, 12ª ed, 2006.
- 4. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentação e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 1ª ed, 2007.
- 5. Pimenta CAM. Dor Manual de Enfermagem. São Paulo. 2000.
- 6. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 8ª ed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cassiani SHB (org.) Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

- 2. Fischbach F. Manual de enfermagem Exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara, 6ª ed, 2002.
- **3.** Gahart BL, Nazareno AR. Medicamentos Intravenosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 26° ed, 2011.
- 4. Harada MJCS, Pedreira MLG. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
- 5. Kazanowski MK, Laccetti MS. Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 6. Cianciarullo TI, Gulada DMR, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendência. São Paulo: Ícone, 2001.
- 7. Lima MHM, Araújo EP. Paciente diabético: cuidados em enfermagem. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.
- 8. Pierin AMG, Alavarce DC, Lima JC, Mion Jr D. A medida indireta da pressão arterial: como evitar erros. Rev Bras Hipertens 2000;7(1):31-8.
- 9. Malachias MVB, Souza WKSB, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. 7a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol 2016;107(3Supl.3):1-83.

Além destas referências, poderão ser indicadas outras relacionadas aos temas das aulas.

	CRONOGRAMA							
Data	Dia da	Horário	CH*	Tema	Responsável	Local		
	Semana							
28/02	5ª feira	8-9	4	Apresentação da Disciplina	Todos			
		9-12		Assepsia médica e cirúrgica – teórico-prática Limpeza de materiais individuais – teórico-prática	Eliana	Dinâmica		
07/03	5ª feira	8-12	4	Higiene Oral e Banho no leito – teoria	Eliana e Karina	Dinâmica		
13/03	4ª feira	8-12	4	Higiene Oral e Banho no leito – prática Movimentação e transporte – teórico-prática	Eliana, Thaís e PEDs	Lab. 1 e 2		
		14-17	3	Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – teoria	Roberta	Dinâmica		
14/03	5ª feira	8-12	4	Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – prática	Maria Helena, Eliana, Thaís e PEDs	Lab. 1 e 2		
15/03	6ª feira	14-17	3	Revisão de conteúdos teórico-práticos	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2		
20/03	4ª feira	8-8:30 8:30-12	4	AP1: Higiene oral, corporal e avaliação dos SSVV Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – teoria	Thaís Roberta	Dinâmica		
		14-17	3	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – prática	Thaís, Eliana, Roberta, Flávia, Maria Helena e PEDs	Lab. 1 e 2		
21/03	5ª feira	8-12	4	Princípios gerais na administração de medicamentos e soluções. Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica, nasal e retal – teoria	Thaís	Dinâmica		
27/03	4ª feira	8-12	4	Administração de medicamentos e soluções por via IV - teoria	Roberta	Dinâmica		

		14-17	3	Administração de medicamentos e soluções por via IV – prática	Thaís, Eliana, Roberta, Maria	Lab. 1 e 2
				Administração de medicamentos e soloções por via rv - pratica	Helena, Flávia e PEDs	
28/03	5ª feira	8-12	4	Complicações da Terapia IV – teoria	Roberta	Dinâmica
29/03	6ª feira	14-17	3	Revisão de conteúdos teórico-práticos	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2
03/04	4ª feira	8-12	4	Manutenção do acesso venoso periférico – teórico-prática	Eliana, Thaís, PEDs	Lab. 1 e 2
		14-17	3	Cálculo de medicamentos – teórico-prática	A A suit sul I a I a su su / E I du it su	Dia âmai a a
				Cálculo do gotejamento: macrogotas, microgotas e bureta – teoria	Maria Helena/Flávia	Dinâmica
04/04	5ª feira	8-8:30	4	AP2: Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica,	Thais	Dinâmica
		8:30-12		nasal e retal; ID, SC, IM e IV		
				Nutrição e hidratação – teórico-prática	Thaís/Uiara	Lab. 2
10/04	4ª feira	8-12	4	Fisiologia e fisiopatologia do processo de cicatrização de feridas –	Maria Helena	
				teoria	Eliana	Dinâmica
				Tratamento de pessoas com feridas crônicas		
				Tratamento e prevenção de úlceras por pressão		
		14-17	3	Avaliação da ferida e raciocínio clínico para indicação da terapia	Maria Helena, Eliana e PEDs	Lab. 1 e 2
				tópica – teoria	Mana Holona, Eliana o 1 Ebs	LGD. 1 0 2
11/04	5ª feira	8-12	4	Eliminação urinária – teórico-prática	Thaís/Uiara	Lab. 2
17/04	4ª feira	8-12	4	Coleta de exames – teórico-prática	Maria Helena, Eliana e PEDs	Lab. 1 e 2
		14-16	3	Prescrição médica: leitura, interpretação, execução (teórico-prática)	Thaís	Dinâmica
		16-17		Escalas de soro/ Etiquetas/rótulos (teórico-prática)	Estefanie, Karina e Uiara	Lab. 1 e 2

24/04	4ª feira	8-8:30	4	AP3: Nutrição e hidratação, eliminação urinária e avaliação e	Thaís	
		8:30-12		tratamento de pessoas com feridas	TTICIS	
				Segurança do paciente associada ao cuidado do paciente adulto (teoria)	Maria Helena	Dinâmica
		14-17	3	Insulinoterapia	Maria Helena	Dinâmica
25/04	5ª feira	8-12	4	Isolamento de pacientes	Enf. Tiago Cristiano de Lima	
					(CCIH – HC)	Dinâmica
					Thaís	
02/05	5ª feira	8-12	4	Apresentação Hospital de Clínicas	Thaís	НС
03/05	6ª feira	14-17	3	Revisão de conteúdos teórico-práticos	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2
08/05	4ª feira	7-12	5	1ª Atividade prática	Todos	НС
		14-17	3	Anotação de Enfermagem/Passagem de plantão	Thaís/Uiara	Dinâmica
09/05	5ª feira	7-12	5	2ª Atividade prática	Todos	НС
15/05	4ª feira	7-12	5	3ª Atividade prática	Todos	НС
		14-17	3	Oxigenoterapia (teoria)	Roberta/Estefanie	Dinâmica
16/05	5ª feira	7-12	5	4ª Atividade prática	Todos	НС
22/05	4ª feira	7-12	5	5ª Atividade prática	Todos	НС
		14-17	3	Eliminação intestinal – teórico-prático	Maria Helena	Lab.2
23/05	5ª feira	7-12	5	6ª Atividade prática	Todos	НС
29/05	4ª feira	7-12	5	7ª Atividade prática	Todos	НС
		14-17	3	Avaliação da dor e papel do Enfermeiro no controle da dor	Maria Helena	Dinâmica

30/05	5ª feira	7-12	5	8ª Atividade prática	Todos	НС		
05/06	4ª feira	7-12	5	9ª Atividade prática	Todos	НС		
		14-17	3	Ablação de pontos e aplicação de ataduras (teórico-prática)	Thaís e PEDs	Lab. 1 e 2		
06/06	5ª feira	7-12	5	10ª Atividade prática	Todos	НС		
12/06	4ª feira	7-12	5	11ª Atividade prática	Todos	НС		
		14-17	3	Cuidados com o corpo após a morte (teórico-prática)	Thaís/Uiara	Dinâmica		
13/06	5ª feira	7-12	5	12ª Atividade prática	Todos	НС		
14/06	6ª feira	14-18	4	Revisão de conteúdos teórico-práticos	PEDs e PADs	Lab. 1 e 2		
19/06	4ª feira	7-12	5	Horário protegido para estudos		Lab. 2		
		14-17	3	Avaliação Final	Thaís	Dinâmica		
26/06	4ª feira	4ª feira	4ª feira	8-12	4	Adesão Medicamentosa	Roberta	Dinâmica
		14-17 3	14-17 3	3 Necessidades Espirituais	Ms. Gabriel Lavorato Neto	Dinâmica		
				Mecessiadaes Espirituais	Thaís	Diriamica		
27/06	5ª feira	8-12	4	Devolutiva de prova e Avaliação da disciplina	Todos	Dinâmica		
11/07	5ª feira	8-12		Exame	Thaís	Dinâmica		

CH*= Carga Horária, em horas